



Universidade Candido Mendes - UCAM
Instituto de Humanidades

Centro de Estudos Afro-Asiáticos

HISTÓRIA DA ÁFRICA E DO NEGRO NO BRASIL

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* - 360 h/a

**Programa
Ano Letivo - 2007**

Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES

Reitor

Candido Mendes

Vice-Reitor

Antônio Luiz Mendes de Almeida

Pró-Reitores

Alexandre Gaze

Beluce Bellucci

Edson Nunes

Luiz Fernando Mendes de Almeida

Maria Isabel Mendes de Almeida

Paulo Elpídio de Menezes Neto

José Raimundo Romeu

Paulo Sergio Pereira da Silva

Wanderley Guilherme dos Santos

Instituto de Humanidades

Diretor

Reinaldo José de Melo

Supervisora Acadêmica

Keila Grinberg

Centro de Estudos Afro-Asiáticos

Vice-Diretor Executivo

Beluce Bellucci

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

1. Título

História da África e do Negro no Brasil

2. Objetivos

Aperfeiçoar, atualizar e especializar profissionais da área das Ciências Humanas nos temas, metodologias e teorias da *História da África e do Negro no Brasil*. Contribuir para a superação da reconhecida carência dos professores da educação básica no trato com os conteúdos dessa temática. Suscitar vocação de pesquisa em temas africanos e afro-brasileiros.

3. Público-Alvo

Destina-se a professores das redes pública e privada de ensino, pesquisadores, profissionais liberais e ativistas sociais, cujos interesses conduzam ao aprofundamento da realidade africana e da história de africanos e afro-descendentes no Brasil.

4. Justificativa

O Curso *lato sensu* de *História da África e do Negro no Brasil* se justifica por dois motivos principais. O primeiro, por ser a África uma das matrizes históricas, econômicas e civilizatórias do povo brasileiro. Deste, cerca de metade descende mais diretamente de africanos escravizados trazidos para o Brasil ao longo de três séculos de tráfico negreiro. É reconhecido o elevado grau de participação que as culturas, técnicas e instituições sociais africanas tiveram, e têm, na formação da sociedade brasileira. O Curso de *História da África e do Negro no Brasil* contribuirá para que os alunos construam e disseminem um conhecimento consistente sobre a história, sociedade, economia, antropologia, literatura e cultura do continente africano, bem como da trajetória dos negros no Brasil. Nos últimos anos, as pesquisas sobre a História do Brasil buscaram conhecer cada vez mais as especificidades da história africana e as articulações com a história brasileira, sem as quais esta

torna-se quase incompreensível. Entretanto, os resultados desse redirecionamento ainda não se fizeram sentir de forma mais consistente nos livros didáticos e bancos escolares.

A segunda justificativa está na urgente necessidade de estabelecer uma compreensão mais integrada de processos históricos extremamente relevantes da época contemporânea, como, por exemplo, as conseqüências do processo de descolonização da África. O novo patamar em que o Brasil pretende se inserir no atual cenário internacional exige um estudo de novo tipo da África (e de outras regiões do mundo, como a América Latina e a Ásia) e também do nosso próprio País. Exige igualmente que esse estudo não esteja preso a uma visão eurocêntrica do tipo colonial, nem a uma óptica ufanista, denominada afrocêntrica, que se seguiu à independência dos países africanos. Para estudar criticamente e superar esses enfoques, o Curso de *História da África e do Negro no Brasil* se baseará no estudo de novas correntes historiográficas. Seguindo essa orientação, o Curso será ministrado numa abordagem pluridisciplinar, com os aportes da sociologia, economia, antropologia, ciência política, relações internacionais, arte e literatura.

5. Necessidade e Importância do Curso

O Estado brasileiro, ratificando as justificativas atrás apresentadas, vem tomando medidas para introduzir a disciplina de História da África nas universidades e incluir nas escolas de ensino fundamental e médio conteúdos da história e cultura afro-brasileira. O principal problema tem sido a falta de professores especializados para atender, em qualquer dos níveis citados, essa demanda. Nesse sentido, tivemos o Projeto de Lei nº. 18 de 1995, de autoria da Senadora Benedita da Silva (PT/RJ), que propunha a inclusão de História da África nos três níveis de ensino.

No contexto atual, em que entidades do movimento social se mobilizam a favor da implantação de políticas públicas que beneficiem a população afro-brasileira, uma das propostas defendidas (e aceitas pelo governo brasileiro) na *Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e as Formas Conexas de Intolerância* (África do Sul, 31 de agosto a 07 de setembro de 2001) é a de se introduzir no currículo escolar a disciplina “História Geral da África e do Negro no Brasil”.

A **Lei N.º 10.639**, de 09 de janeiro de 2003, sancionada pelo Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, alterou a legislação anterior que estabelecia as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Desta forma, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, tornou-se obrigatório o estudo da História da África e dos Africanos, da luta dos negros no Brasil, da cultura negra brasileira e do negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição dos afro-brasileiros nas áreas social, econômica, política, artística entre outras pertinentes à História do Brasil.

É nesse cenário que o Instituto de Humanidades e o Centro de Estudos Afro-Asiáticos, face a sua experiência na execução do curso de História da África, já tendo concluído sua 7ª turma, oferece, mais uma vez, um curso pioneiro no Brasil, a Pós-Graduação *lato sensu* em **História da África e do Negro no Brasil**.

6. Disciplinas

I - História da África I – até o século XIX. Unidades 1 a 10 (80 horas/aula);

II - História do Negro no Brasil. Unidades 11 a 23 (104 horas/aula);

III – História da África II: do colonialismo ao tempo presente.
Unidades 24 a 40 (136 horas/aula).

7. Programa das Disciplinas

Disciplina I (80 h/a – 10 seminários) História da África até o século XIX

Geografia, migração e macro-regiões; Fontes, métodos e técnicas; A África até o século VII; Antropologia das sociedades africanas; A África do século VII até o século XV; A escravidão na África; O tráfico atlântico e a construção do Império Português (Sécs. XV – XVI); A dinâmica do tráfico atlântico para as Américas (sécs. XVII – XIX); O impacto do tráfico atlântico

na África Ocidental; O impacto do tráfico atlântico na África Centro-Ocidental e Oriental.

Disciplina II (104 h/a – 13 seminários) História do Negro no Brasil

A escravidão africana nas Américas; A expansão da escravidão africana no Brasil; Reestruturação de identidades africanas no Brasil; Economia e administração da escravidão no Brasil (sécs. XVII – XIX); Resistência escrava no Brasil (sécs. XVII – XIX); Escravidão urbana no Brasil (sécs. XVIII – XIX); Abolicionismo e abolição no Brasil; Teorias da racialização; O pós-abolição e a sociedade brasileira; Movimentos negros no século XX; Cultura negra brasileira na contemporaneidade; As diferentes leituras da questão racial brasileira; Educação e questão racial no Brasil.

Disciplina III (136 h/a – 17 seminários) História da África do colonialismo ao tempo presente

Formação do Sistema Mundo; O impacto da abolição do tráfico na África; Partilha e ocupação; Constituição da economia africana; Diferentes colonialismo no tempo e no espaço; Ideologias colonialistas e anticolonilistas; A exploração colonial; O mundo da guerra-fria; A construção política da África contemporânea; Descolonização política e blocos ideológicos; Lutas de libertação; Descolonização e afirmação cultural; O Mundo da guerra-fria; A construção política da África contemporânea; Estado pós-colonial; Modernização econômica, globalização e exclusão; Guerras civis e regionais no tempo presente; Arte contemporânea na África Subsaariana; Poder e Estado no século XXI.

8. Avaliação de Conhecimentos

Será aprovado o aluno que tiver 75% de presença e uma nota mínima de 6,0 (SEIS) nas seguintes avaliações:

a) RESENHAS:

Disciplina 1 - Resenha 1 (Escolhida entre os livros previamente selecionados referentes às Unidades 1 a 10)

Disciplina 2 - Resenha 2 (Escolhida entre os livros previamente selecionados referentes às Unidades 11 a 23)

Disciplina 3 - Resenha 3 (Escolhida entre os livros previamente selecionados referentes às Unidades 24 a 40)

Por resenha entende-se um texto de apresentação de um livro. É um gênero bastante utilizado em jornais e revistas. Optamos aqui pela resenha crítica, apresentando o objeto resenhado do ponto de vista crítico. Como não há o compromisso de apresentar todo o objeto, devem ser selecionados aspectos considerados indicativos da importância do livro. Por ser um texto pessoal, é necessária a apresentação de um roteiro do texto. A resenha diferencia-se da mera análise crítica, porque tem a finalidade de apresentar um objeto sugerindo os motivos pelos quais o livro deve ser lido, valorizado ou desvalorizado.

Para cada uma das resenhas acima referidas será apresentado um texto de cerca de 5 a 7 páginas. Os livros a serem resenhados deverão ser definidos e registrados nos **Estudos Dirigidos**. Todos os alunos deverão agendar seus trabalhos, que deverão ser entregues obedecendo ao calendário estabelecido no **Edital da Pós-graduação lato sensu – 2007**.

b) TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O trabalho de conclusão do curso, exigência indispensável para que o certificado do curso tenha validade do ponto de vista profissional, terá como objeto um tema estudado no Curso. A orientação para o desenvolvimento do referido trabalho, será oferecida exclusivamente na disciplina ESTUDOS DIRIGIDOS, não havendo orientação individualizada. Exige-se neste trabalho, a nota mínima de 6,0 (SEIS) para aprovação.

Só serão recebidos os trabalhos dos autores que tiverem 75% de presença.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser entregue até 3 (três) meses após o término das aulas. Os resultados serão fixados 2 (dois) meses após.

Nos casos de reprovação faculta-se ao pós graduando o direito de apresentar uma segunda versão do trabalho que não atingiu a nota mínima de 6 (seis), no prazo máximo de um mês. A nota desta segunda versão será divulgada 30 dias após , sem direito a recurso.

Os alunos que receberam ampliação especial do prazo pelo coordenador, não terão direito ao benefício do parágrafo anterior.

Todas as notas finais do curso serão, assim, divulgadas cinco meses após o término das aulas, em calendário divulgado pelo Diretor.

Após o encerramento do curso, o aluno terá 90 dias para retirar seu trabalho corrigido da Secretaria. Após este prazo, a faculdade ficará isenta de qualquer responsabilidade.

9. Estudos Dirigidos

No decorrer do Curso de *História da África e do Negro no Brasil*, **40 horas** serão distribuídas para acompanhamento e orientação dos alunos nas fases de escolha dos livros e produção das **Resenhas** e, também, na fase do **Trabalho Final**.

10. Semana de Humanidades:

graduação e pós-graduação – 16h/a. A acontecer em outubro de 2007.

11. Certificado

Ao participante com frequência acima de 75% e com avaliação positiva nas disciplinas e no trabalho de conclusão, será outorgado o Certificado de Pós-Graduação *lato sensu* conferido pela Universidade Candido Mendes.

12. Coordenação Acadêmica

Prof. Dr. Beluce Bellucci

E-mail: beluce@candidomendes.edu.br

Coordenador-executivo: Prof. Philippe Lamy.

E-mail: plamy@candidomendes.edu.br

13. Informações gerais

Duração: 360 h/a (320 h/a de conteúdo + 40 h de Estudos Dirigidos)

Horário/Dia: 9:00 às 17:00, aos sábados

Início: sábado 03 de março de 2007;

Término: sábado 12 de janeiro de 2008.

Secretaria: Centro de Estudos Afro-Asiáticos - CEAA

Praça Pio X, 7 - 9º andar

20040-020 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Telefones: (21) 22 33 90 39 / Fax: (21) 25 18 27 98

E-mail: f.antonio@candidomendes.edu.br

Site: www.ucam.edu.br/humanidades

14. Ementas por Unidades com Bibliografias Básicas

Unidade 1

Geografia, migração e macro-regiões

A geografia do continente africano. Diferenciações climáticas e do solo. Produção e espaço. Migrações no tempo e no espaço. As seis Macro-Regiões: África do Norte, África Ocidental, África Central, África Oriental, África Austral e África do Índico. Unidade das regiões na diversidade do Continente. Análise de fatores: geopolíticos, históricos, sociais e econômicos.

Bibliografia:

BELLUCCI, Beluce (coord.). *Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: UCAM/CEAA ; CCBB, 2003.
BONISACE, Pascal. *Atlas de relações internacionais*. Lisboa: Plátano, 1999.
DICTIONNAIRE de Histoire et Civilisation Africaine. Paris: Larousse, 1999.
L'ETAT DU MONDE. Paris: La Découverte, 2002.

Unidade 2

Fontes, métodos e técnicas

A História da África frente aos novos desafios da produção historiográfica. As metodologias de estudo e pesquisa e sua adequação aos recursos existentes. Os métodos de trabalho com a história oral e com os testemunhos arqueológicos. Os estudos sobre os primeiros grupos humanos na África e o alvorecer da Humanidade. A produção de textos acerca da história africana desde os primeiros tempos da escrita até o século XV. Os relatos de viajantes: entre o encantamento e o estranhamento. A desmistificação do conceito de pré-história: desenvolvimento tecnológico, criação e produção artística no período.

Bibliografia:

COSTA e SILVA, Alberto. *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
IBAZEBO, Isimene. *A Descoberta da África*. Lisboa: Estampa, 1995.
KI-ZERBO, J (coord). *História Geral da África I – Metodologia e Pré-História da África*. São Paulo: Ática; Paris: UNESCO, 1982.
M'BOKOLO, Elikia. *Afrique Noire. Histoires et Civilisations*. Tome I. Paris: Hatier-Aupelf, 1992.
OLIVER, Roland. *A Experiência Africana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
PINSKY, Jaime. *As Primeiras Civilizações*. São Paulo: Atual, 1994.

Unidade 3

A África até o século VII

Trata-se de expor os tipos de sociedades e de civilizações tais como se apresentavam antes do início do tráfico atlântico, tanto do ponto de vista de sua evolução interna como de suas relações com as civilizações estrangeiras.

A comunidade primitiva, a sociedade tribal e o surgimento de uma aristocracia relacionadas ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária: da idade da pedra à idade do ferro.

Tratar-se-á mais especificamente do período que antecede e prepara o surgimento dos primeiros estados da África negra

Bibliografia:

COSTA e SILVA, Alberto. *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006

COQUERY-VIDROVITCH, C. *A Descoberta da África*. Lisboa: Edições 70, 1981.

FAGE, J.D. *História da África*. Lisboa: Edições 70, 1995.

HOURANI, A. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

ILIFFE, John. *Os Africanos: história de um continente*. Lisboa: Terramar, 1999.

MOKHTAR G. (coord). *História Geral da África II – a África Antiga*. São Paulo: Ática; Paris: UNESCO, 1984.

NIANE, D.T. *Sundjata. A epopéia mandinga*. São Paulo: Ática, 1982.

OLIVER, Roland. *A Experiência Africana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

PAULME, D. *As Civilizações Africanas*. Lisboa: Europa-América, 1977.

Unidade 4

A África do século VII até o século XV

Trata-se de expor os tipos de sociedades e de civilizações tais como se apresentavam antes do início do tráfico atlântico, tanto do ponto de vista de sua evolução interna como de suas relações com as civilizações estrangeiras.

Trata-se, neste período, do surgimento, desenvolvimento e declínio dos grandes reinos e impérios que se sucederam e coabitaram ao sul do Saara: Gana, Mali, Benin e outros situados a oeste e na região central do continente; o Grande Zimbábue, o estado do Monomotapa na África meridional.

Este período corresponde também ao início da islamização de uma parte

importante do continente.

A situação no continente africano no momento da chegada dos portugueses e o início do tráfico atlântico.

Bibliografia:

COSTA e SILVA, Alberto. *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006

NIANE, D.T. (coord.): *História Geral da África IV – “a África do séc. XII ao séc. XVI.”* São Paulo: Ática; Paris: UNESCO, 1984.

SURET-CANALE, Jean: “Essai d’histoire Africaine ». Paris : Editions Sociales, 1980

_____ : “Afrique Noire”. Paris: Editions Sociales. 1958.

Unidade 5

Antropologia das sociedades africanas

Evolucionismo social (do primitivo ao civilizado) versus Coabitação–concorrência: sociedades sem classes e sociedades de classes. Sociedades domésticas africanas: ancestralidade, parentesco matrilinear versus patrilinear: conceitos e vocabulário. Um estudo de caso: os Macua de Moçambique. Justificação da escolha; posição geográfica; “Nem pai, nem mãe”; Algumas comparações com sociedades patrilineares: os Thonga do Sul de Moçambique, os Dogon do Mali. Traços comuns e diferenças.

Bibliografia:

AMARAL, Manuel Gomes da Gama. *O Povo Yao (Mtundu Wayao) – subsídios para o estudo de um povo do noroeste de Moçambique*. Lisboa: IICT, 1990.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento*. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1974.

FELICIANO, José Fialho. *Antropologia Econômica dos Thonga do Sul de Moçambique*. Maputo: Arquivo Histórico de Moçambique, 1998.

JUNOD, Henrique. *Usos e costumes dos Bantos: a vida de uma tribo no Sul da África*. Lourenço Marques (Maputo): Imprensa Nacional, 1974.

MEILLASSOUX, Claude. *Mulheres, celeiros e capitais*. Porto: Afrontamento, 1977.

ORTIGUES, Marie-Cécile e Edmond. *Édipo africano*. São Paulo: Escuta, 1989.

GEFFRAY, Christian. Ni père ni mère. Critique de la parenté: le cas makhwa.

Paris: Seuil, 1990.

_____. "Les hommes au travail, les femmes au grenier. La société makhuwa (Erati) des années trente à 1956". In: Cahiers des Sciences Humaines 25(3), Paris, 1989, pp: 313 – 324 (via Internet, site "Pleins Textes, IRD – Institut de Recherches pour le Développement: www.bondy.ird.fr/pleins-textes).

_____: "Hommes pique-assiettes et femmes amoureuses La société makhuwa (Erati) de 1956 à nos jours". In: Cahiers des Sciences Humaines 25(3), Paris, 1989, pp: 325 – 337, (via Internet, site "Pleins Textes, IRD – Institut de Recherches pour le Développement: www.bondy.ird.fr/pleins-textes).

PAULME, Denise. *Organisation sociale des Dogon*. Paris: Jean-Michel Place, 1988

Unidade 6

Escravidão na África

Regimes e regiões: África do Norte e África subsaariana (central e oriental incluindo o Islã e a escravidão). Rotas internas e demandas externas anteriores ao tráfico atlântico. As redes de comércio de cativos que se estruturavam através do Saara. O islamismo e a escravidão no Norte da África.

Bibliografia:

COSTA E SILVA, Alberto. *A Manilha e o Libambo: a África e a Escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

CURTIN, Philip. "Africa North of the Forest in the Early Islamic Age" In Cutin, Vansina, Thompson, Feierman. *African History. From Earliest Times to Independence*. London/ New York: Longman, 1995.

LOVEJOY, Paul. *A Escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da Escravidão. O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

PANTOJA, Selma. *Nzinga Mbandi: mulher, guerra e escravidão*. Brasília: Thesaurus, 2000.

REIS, João José. "Notas sobre a escravidão na África Pré-colonial". *Estudos Afro-Asiáticos*. Rio de Janeiro, (14): 5-21, 1992.

THORTHON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Unidade 7

O Tráfico Atlântico e a Construção do Império Português, séculos XV-XVI

A aula propõe o estudo do tráfico de escravos instaurado no oceano Atlântico a partir do século XV no contexto da formação do império português. Serão discutidos o conceito de império e o papel central desempenhado por esse tráfico na constituição desse conglomerado sócio-econômico.

Bibliografia:

ALENCASTRO, L. F., *Trato dos Viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sil*, São Paulo, Cia. das Letras, Cia. das Letras, 2000.

BETHENCOURT, F. & CHAUDHURI, K. (org.). *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa, Círculo dos Leitores, 1998-1999, vols. 1, 2, e 3.

BOXER, Charles R. *O Império Colonial Português (1415-1825)*. Lisboa, Edições 70, 1981.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima S.; BICALHO, Maria Fernanda B., (orgs.). *O Antigo Regime nos Trópicos. A Dinâmica Imperial Portuguesa (Séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima S.; e BICALHO, Maria Fernanda B., "Uma Leitura do Brasil Colonial: Bases da materialidade e da governabilidade no Império". *Penélope. Revista de História e Ciências Sociais*. Lisboa, n.º 23 (novembro de 2000): 67-88.

FURTADO, Júnia (org.). *Diálogos Oceânicos*. Belo Horizonte, UFMG, 2001 (no prelo).

NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo, Hucitec, 1978.

RUSSELL-WOOD, J. A. R. "Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808". *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 18, n.º 36 (1998): 187-249.

_____. *Um Mundo em Movimento. Os Portugueses na África, Ásia e América (1415-1808)*. Lisboa, Difel, 1998.

THOMAZ, Luís Felipe. *De Ceuta a Timor*. Lisboa, Difel, 1995.

Unidade 8

A dinâmica do tráfico atlântico para as Américas (séc. XVII – XIX)

História e historiografia do tráfico atlântico. Os números e as proveniências do tráfico escravo para as Américas: América francesa, britânica, espanhola e holandesa. O tráfico para o Brasil no quadro do tráfico atlântico. Rotas e

percursos.

Bibliografia:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BLACKBURN, Robin. *A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno: 1492 – 1800*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- BLACKBURN, Robin. *A Queda do Escravismo Colonial: 1776-1848*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- BOXER, C. R. *O Império Marítimo Português (1415-1825)*. Lisboa: Edições 70, sd.
- COSTA E SILVA, Alberto. *A Manilha e o Libambo: a África e a Escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- FLORENTINO, Manolo Garcia. *Em Costas Negras. Uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- LOVEJOY, Paul. *A Escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- PANTOJA, Selma, SARAIVA, José Flávio Sombra (orgs.) *Angola e Brasil nas Rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- PEABODY, Sue & GRINBERG, Keila. *Slavery, Freedom and the Law in the Americas*. Boston: Bedford Books, 2007.
- SCHWARTZ, Stuart. *Escravos, roceiros e rebeldes*. São Paulo: Edusc, 2001.
- SILVA, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Editora da UFRJ, 2003.
- THORTHON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos dos séculos XVII a XIX*. São Paulo: Corrupio, 1987.

Unidade 9

O impacto do tráfico atlântico na África Ocidental

Reestruturação africana em função do tráfico de escravos. A mercantilização do escravo africano. As diferentes regiões da África frente ao tráfico atlântico:

África Ocidental (primeiros contatos, fundação de fortalezas e feitorias, novas rotas internas, comércio transatlântico e o reordenamento político da região). Os principais debates historiográficos que se produziram em torno do tema. A escravidão de linhagem nas comunidades domésticas.

Bibliografia:

COSTA E SILVA, Alberto. *A Manilha e o Libambo: a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

CURTIN, Philip. “The West African Coast in the era of slave trade”. In: CURTIN, Philip, FEIERMAN, Steven, THOMPSON, Leonard and VANSINA, Jan. *African history. From early times to independence*. Londres e Nova Cork: Logman, 1994.

LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

THORTHON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Unidade 10

O impacto do tráfico atlântico na África Centro-Ocidental e Oriental

África Centro-Ocidental (primeiros contatos – o caso do reino do Congo, fundação de feiras e presídios, novas rotas internas, comércio transatlântico e o reordenamento político da região). A África Oriental e o comércio com a Península Arábica (presença dos comerciantes árabes na costa africana e a sua inserção no continente). Os principais debates historiográficos em torno do tema. A escravidão de linhagem nas comunidades domésticas.

Bibliografia:

BIRMINGHAM, David. *A África Central até 1870*. Luanda: ENDIPU UEE, s/d.

FERREIRA, Roquinaldo Amaral. *Dos sertões ao Atlântico: tráfico ilegal de escravos e comércio lícito em Angola, 1830-1860*. Rio de Janeiro: Departamento de História. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1996. (Dissertação de Mestrado em História).

LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

MEDINA, João, HENRIQUES, Isabel Castro. *A rota dos escravos: Angola e a rede do comércio negreiro*. Lisboa: CEGIA, 1996.

MILLER, Joseph. *Way of death: merchant capitalism and the Angolan slave*

- trade, 1730-1830*. Wisconsin: Wisconsin University Press, 1988.
- SLENES, Robert. “Malungu, Ngoma vem!”: África coberta e descoberta no Brasil”. *Revista USP. São Paulo*, nº 12, dez.jan.fev. de 1991-92.
- THORTHON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Unidade 11

A escravidão africana nas Américas

Contextualização da escravidão nas Américas. Historiografia da escravidão comparada nas Américas. As variáveis da comparação: América francesa, América britânica, América espanhola. Perspectivas Contemporâneas em História Atlântica: processos similares e conexos.

Bibliografia

- AZEVEDO, Célia Marinho de. *Abolicionismo - Estados Unidos e Brasil. Uma História Comparada*. São Paulo: Annablume, 2003.
- BERLIN, Ira. *Gerações de Cativo*. Rio de Janeiro, Record, 2006.
- BLACKBURN, Robin. *A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno: 1492 – 1800*. Rio de Janeiro: Record, 2002.
- BLACKBURN, Robin. *A Queda do Escravismo Colonial: 1776-1848*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *Afro-América: a escravidão no Novo Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- KLEIN, Herbert S. *A escravidão africana: América Latina e Caribe*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- PEABODY, Sue & GRINBERG, Keila. *Slavery, Freedom and the Law in the Americas*. Boston: Bedford Books, 2007.
- SCOTT, Rebecca. *Emancipação Escrava em Cuba*. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

Unidade 12

A expansão da escravidão africana no Brasil

A expansão da escravidão africana no Brasil no tempo e no espaço. A escravidão e os diferentes segmentos da economia brasileira. Escravidão rural nos séculos XVI e XVIII. O Brasil agrário. A escravidão e os produtos de exportação e riqueza. As cidades do ouro das Minas Gerais. A escravidão urbana.

Bibliografia:

- FARIA, Sheila de Castro. *A Colônia em Movimento: Fortuna e Família no Cotidiano Colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.
- LARA, Silvia. *Campos da Violência. Escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro 1750/1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- PAIVA, Eduardo França. *Escravidão e universo cultural na Colônia - Minas Gerais, 1716-1789*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- SCHWARTZ, Stuart. *Segredos Internos, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da (org.). *Brasil: colonização e escravidão*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Unidade 13

Reestruturação de identidades africanas no Brasil

O tráfico atlântico nos séculos XVI e XVII. A expansão do império português, os estatutos de mancha de sangue e a guerra de conquista em perspectiva atlântica. A geografia dos tráficos atlânticos nos séculos XVIII e XIX. Grupos étnicos e de procedência. Reinvenção de identidades, assimilação e resistências.

Bibliografia Básica

- BOXER *Relações Raciais no Império Português 1415-1825*. Porto: Afrontamento, 1988.
- REIS, J.J. *Rebelião Escrava no Brasil*. A história do levante dos Malês em 1835. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SCHWARTZ, S. *Segredos Internos. Escravos e engenhos na sociedade Colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, cap. 17*.
- SLENES, R. “Malungu ngoma vem!” África coberta e descoberta do Brasil”. In *Cadernos do Museu da Escravatura*, no 1, Luanda: Ministério da Cultura, 1995.
- SOARES, M. *Devotos da Cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

* Leitura Indicada para a aula.

Unidade 14

Economia e administração da escravidão no Brasil (sécs. XVII – XIX)

A disciplina visa tratar das relações entre senhores e escravos no âmbito dos espaços produtivos e de vivência cotidiana e de suas transformações entre os séculos XVII e XIX.

Bibliografia

CASTRO, Hebe M. Mattos de. Laços de família e direitos no final da escravidão. In ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *História da vida privada no Brasil*, vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Negros, estrangeiros. Os escravos libertos e sua volta à África*. São Paulo: Brasiliense, 1985, cap. 1 e 2.

FLORENTINO, Manolo e GÓES, José Roberto. *A paz das senzalas. Famílias escravas e tráfico atlântico, Rio de Janeiro, c. 1790 – c. 1850*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

KARASCH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro – 1808-1850*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente. Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SLENES, Robert. *Na senzala uma flor – a família escrava nas regiões de grande lavoura do Sudeste*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Unidade 15

Resistência escrava no Brasil (século XVII – XIX)

O conceito de resistência escrava. Quilombos e outras formas de associação de africanos. Rebeliões escravas e ações rebeldes. Identidades e resistências. Conspirações e movimentos sociais. Palmares. A Revolta dos Malês.

Bibliografia:

AZEVEDO, Célia Marinho. *Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites, século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOMES, Flávio dos Santos, REIS, João José. *Liberdade por um fio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

- MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. Rio de Janeiro: Edufrj; São Paulo:USP, 1994.
- MAMIGONIAN, Beatriz G., “Do que o ‘preto mina’ é capaz: etnia e resistência entre africanos livres”. *Afro-Ásia*. Salvador, n° 24, pp. 71-95, 2000.
- REIS, João José (transcrição de). “Devassa contra um terreiro de calundu em Cachoeira, 1785”. *Revista Brasileira de História* (Escravidão). São Paulo, n° 16, 1988.
- REIS, João José, SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1988.
- REIS, João José. *Rebelião Escrava no Brasil: o levante dos malês*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003 (2ª edição).
- SLENES, Robert. *Na senzala uma flor. Esperanças e recordações na formação da família escrava - Brasil sudeste, século XIX*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Campinas: Edunicamp, 2001.
- SOARES, Carlos Eugênio Líbano. *A Negra da Instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Access, 1999.
- SOARES, Mariza de Carvalho. *Devotos da cor. Identidade, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Unidade 16

Escravidão urbana no Brasil (século XVIII – XIX)

Aspectos da escravidão africana nas principais cidades do Brasil nos séculos XVIII e XIX: procedências dos escravizados, atividades a que se destinavam, formas de sociabilidade (irmandades, associações de ofício, entre outras), manifestações culturais, ações de resistência e rebeldia e diferentes estratégias para a obtenção da alforria. Serão também analisadas as formações dos laços identitários entre africanos e africanas e as possibilidades de interações entre estes e os cativos crioulos.

Bibliografia básica

CARVALHO, Marcus Joaquim. “Rumores e rebeliões: estratégias de resistência escrava no Recife, 1817-1818”. **Tempo** (revista do Departamento de História da UFF), n.6 , Rio de Janeiro: 7Letras, 1999. pp.49-71

- CASTELNAU, Francis de. **Entrevistas com escravos africanos na Bahia oitocentista**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- FARIAS, Juliana Barreto, GOMES, Flavio e SOARES, Carlos Eugenio Líbano. **No labirinto das nações. Africanos e identidades no Rio de Janeiro, século XIX**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- KARASH, Mary. **A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- MATTOS, Hebe. **Escravidão e cidadania no Brasil Monárquico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- PAIVA, Eduardo França. **Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII**. Estratégias de resistência através dos testamentos. São Paulo: Annablume, 1995.
- REIS, João José. **A rebelião escrava no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 2003. Edição revista e ampliada.
- SALLES, Ricardo e SOARES, Mariza de Carvalho. **Episódios de história afro-brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A/Fase, 2005.

Unidade 17

Abolicionismo e abolição no Brasil

Transformação do pensamento político e econômico (Revolução Francesa e liberalismo econômico). Movimento abolicionista. Fim do tráfico atlântico e do tráfico interno. O fim da escravidão e suas implicações políticas, econômicas e sociais. Liberdade, trabalho e cidadania.

Bibliografia:

- AZEVEDO, Célia Marinho de. *Abolicionismo - Estados Unidos e Brasil, Uma História Comparada*. São Paulo: Annablume, 2003.
- BLACKBURN, Robin. *A Queda do Escravismo Colonial 1776-1848*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- CARDOSO, Ciro F. S. (org.). *Escravidão e abolição no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- CHALHOUB, Sidney. *Visões da Liberdade: uma história das duas últimas décadas da escravidão na corte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CONRAD, Robert. *Os últimos anos da escravatura no Brasil – 1850-1888*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti. *Da Senzala à Colônia*. São Paulo: Lech, 1982.
- FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1978.

- GOMES, Flávio dos Santos. *Experiências Atlânticas. Ensaio e pesquisas sobre a escravidão e pós-emancipação*. Passo Fundo: UPF, 2003.
- GOMES, Flávio. *Negros e política (1888-1937)*. Jorge Zahar Editor, 2005.
- MACHADO, Maria Helena. *O Plano e o Pânico: os movimentos sociais na década da abolição*. Rio de Janeiro: Edufrj/São Paulo/USP, 1994.
- MATTOS, Hebe Maria. *Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- MENDONÇA, Joseli Nunes. *Cenas da escravidão. Escravos e senhores no Parlamento e na Justiça*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, sd.
- RIOS, Ana Lugão, MATTOS, Hebe. *Memórias do Cativo. Família, Trabalho e Cidadania no pós-Abolição*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SALGUEIRO, Maria Aparecida A. (org^a). *A República e a questão do negro no Brasil*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005.

Unidade 18

Teorias da racialização

As teorias raciais e o determinismo biológico. Os intelectuais brasileiros da “Geração de 1870”. Do “escravo” ao “negro”. A questão da mestiçagem. Branqueamento. O paradigma médico-jurídico nos primórdios do pensamento social brasileiro. As discussões sobre raça e cultura. Nina Rodrigues, Sílvio Romero, Artur Ramos, Gilberto Freyre, Florestan Fernandes e Costa Pinto.

Bibliografia:

- CORREA, Marisa. *As Ilusões da Liberdade. A Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. 2. ed. revista. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2001.
- CUNHA, Olívia G. “Sua alma em sua palma: identificando a ‘raça’, inventando a Nação”. In: PANDOLFI, Dulce (ed.). *Repensando o Estado Novo, 60 anos*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- FERNANDES, Florestan. *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. 3. ed. Vols. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1978.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1958.
- GOMES, Flávio dos Santos. *Experiências atlânticas. Ensaio e pesquisas sobre a escravidão e pós-emancipação*. Passo Fundo: UPF, 2003.

- GOMES, Flávio. *Negros e política (1888-1937)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2005.
- PINTO, Luis Aguiar da. *O Negro no Rio de Janeiro. Relações raciais numa sociedade em mudança*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.
- RAMOS, Artur. *O negro brasileiro*. 5. ed. Rio de Janeiro: Graphia; Biblioteca Nacional, 2001.
- RODRIGUES, Raimundo Nina. *Os africanos no Brasil*. 5. ed. São Paulo: Companhia. Editora Nacional, 1977.
- SALGUEIRO, Maria Aparecido A. (org^a). *A República e a questão do negro no Brasil*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005.
- SCHWARCZ, L. M. *O espetáculo das raças — cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SKIDMORE, T. *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Unidade 19

O pós-abolição e a sociedade brasileira

Escravidão e abolição em perspectiva comparada. As sociedades pós-emancipação enquanto problema histórico. O pós-abolição e a sociedade brasileira. As relações de trabalho; racialização e cidadania; os últimos libertos e a memória da escravidão.

Bibliografia Básica:

- COOPER, F., HOL, T. e SCOTT, R. *Além da Escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- GOMES, F. S. *Experiências Atlânticas: ensaios e pesquisas sobre a escravidão e o pós-emancipação no Brasil*. Passo Fundo:UPF, 2003.
- MATTOS, H. *Das Cores do Silêncio. Significados da Liberdade no Sudeste Escravista*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- MATTOS, H. e RIOS, A. *Memórias do cativo. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-Abolição*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005 [pp. 13- 34*]
- MATTOS, H. e RIOS, A. O Pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas. In: *Topoi*. Revista de História, PPGHIS, UFRJ, Vol. 5, n. 8, jan-jun. 2004.

* Leitura Indicada para a aula.

Unidade 20

Movimentos negros no século XX

Definição e conceituação. Três Impulsos para um salto: histórias, personalidades e processos de constituição e intervenção. O pensamento do meio negro como parte do pensamento social no Brasil: esforços de conquista da enunciação. A Imprensa Negra: conceituação e história. Entidades Negras a partir dos anos 70 - locais, regionais, nacionais. As ONGs Negras e a mudança de qualidade na década de 90. A Conferência Mundial Contra o Racismo e as Ações Afirmativas: Ação e Reações, porquês e por quem.

Bibliografia:

- ANDREWS, George Reid. *Negros e brancos em São Paulo - 1888-1988*. EDUSC-Editora da Universidade do Sagrado Coração. Bauru-SP. 1998.
- CARDOSO, Marcos Antônio. *O Movimento Negro em Belo Horizonte 1978-1998*. Mazza edições. BH. 2002
- CONCEIÇÃO, Fernando. *Negritude favelada - teoria e militância*. Edição do autor. Salvador-BA. 1988.
- CUNHA Jr. Henrique. *Textos para o Movimento Negro*. 1992. SP. Edicon.
- D' ADESKY, Jacques. *Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismos no Brasil*. Pallas editora. RJ. 2001.
- _____. *Pluralismo e identidade étnica no Brasil*. Texto inédito cedido pelo autor. RJ. 1994.
- GOMES, Flávio dos Santos. *Negros e Política (1888-1937)*. Jorge Zahar Editor. RJ. 2005.
- GONZALES, Lélia e HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Editora Marco Zero. RJ. 1982.
- HANCHARD, Michael. *Orfeu e Poder: o Movimento Negro no Rio de Janeiro e São Paulo (1945-1988)*. EdUERJ-UCAM. RJ. 2001.
- LEITE, José Correia. *...E disse o velho militante José Correia Leite*. Organização e textos CUTI. 1992. Secret. Munic. de Cultura de São Paulo.
- MEDEIROS, Carlos Alberto. *Na lei e na raça*. DP& A editora/LPP-UERJ. 2004
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil*. Ed. Vozes. Petrópolis. 1999.
- NASCIMENTO, Abdias. *O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado*. Ed. Paz e Terra. RJ. 1978.
- _____. (Org) *O negro revoltado*. 2ª edição, Nova Fronteira.

RJ. 1982

_____. *O Quilombismo. Documentos de uma militância pan-africanista*. 2. ed. Brasília: Fundação Cultural Palmares; Rio de Janeiro: OR Editor Produtor Editor, 2002.

PAIXÃO, Marcelo. *Desenvolvimento humano e relações raciais*. DP& A-LPP-UERJ. 2003

PEREIRA, Amauri M. *Trajetória e perspectivas do Movimento Negro Brasileiro*. (livro) Comissão de combate às discriminações e Preconceitos da ALERJ-Assembléia Legislativa do Estado do RJ. 2005

RUFINO dos SANTOS, Joel e BARBOSA, W. N. *Atrás do Muro da Noite*. 1994. Brasília. Fund. Cultural Palmares-MinC.

RUFINO dos SANTOS, Joel. *O Movimento Negro e a Crise Brasileira*. In Rev. Política e Administração. nº 2. Jul/set-1985. RJ.

SANTOS, Ivair Augusto Alves dos. *O Movimento Negro e o Estado: o caso do Conselho de Participação e desenvolvimento da Comunidade Negra no Governo de São Paulo (1983-1987)*. Dissertação de mestrado em Ciência Política-UNICAMP, 2001

SILVA, Joselina da. *A União dos Homens de Cor: aspectos do movimento negro dos anos 40 e 50*. Estudos Afro-Asiáticos ano 25 nº 2, 2003

Unidade 21

Cultura negra brasileira na contemporaneidade

Mapeamento de iniciativas culturais e sociais: a questão da identidade étnica no momento de sua formação. Focos abordados: música, literatura, ONG's e revistas especializadas. Novas formas de organização. Congressos nacionais e internacionais. Parlamentares. A internacionalização da luta racial.

Bibliografia:

EVARISTO, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. Belo Horizonte: Mazza, 2003.

FELISBERTO, Fernanda. *Terras de Palavras*. Rio de Janeiro: Pallas, 2004.

FONSECA, MariaNazareth Soares (org.). *Brasil Afro-Brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

GILROY, Paul. *O Atlântico Negro – Modernidade e dupla consciência*. São Paulo: Editora 34, 2001.

JR., José. *Da Favela para o mundo: A história do Grupo Cultural Afro-Reggae*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2003.

LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. Rio de Janeiro: Companhia da Letras, 2002.

- LOPES, Nei. *O negro no Rio de Janeiro e suas tradições musical: Partido Alto, Calango, Chulas e outras cantorias*. Rio de Janeiro: Pallas, 1994.
- LUCINDA, Elisa. *O semelhante*. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- ONAWALE, Lande. *Ventos*. Salvador: 2003.
- SANTOS, Jussara. *De flores artificiais*. Belo Horizonte: Sobá / O Meio, 2002.

Unidade 22

As diferentes leituras da questão racial brasileira

Ciências Sociais e a questão racial brasileira. Estado-Nação e o negro brasileiro. Os 'estudos negros' sobre o negro. História, raça e democracia no Brasil.

Bibliografia:

- AZEVEDO, Célia Maria Marinho. *Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo*. São Paulo: Annablume, 2004.
- D' ADESKY, Jacques. *Racismos e Anti-Racismos no Brasil - Pluralismo Ético e Multiculturalismo*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.
- HANCHARD, Michael George. *Orfeu e o Poder. Movimento Negro no Rio de Janeiro e São Paulo*. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- HASENBALG, Carlos A. *Discriminação e Desigualdades Raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- MUNANGA, Kabengele (org^o). *História do Negro no Brasil. O negro na sociedade brasileira. Resistência, participação, contribuição*. Vol. I. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2004.
- NASCIMENTO, Abdias. *O Quilombismo*. 2. ed., Brasília/Rio de Janeiro: Fundação Palmares; OR Editor Produtor Editor, 2002.
- RAMOS, Guerreiro. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.
- SKIDMORE, Thomas E. *Preto no Branco. Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

Unidade 23

Educação e questão racial no Brasil

Reflexões sobre o ensino de História da África e dos negros no Brasil frente à questão racial brasileira. A legislação recente que tornou obrigatória a inclusão destes conteúdos nos diferentes níveis do ensino. As razões da longa ausência destes assuntos na Educação Básica e Universitária no Brasil. Os problemas originados do tratamento equivocado que historicamente vêm sendo dado a

estes conteúdos no Ensino Fundamental e Médio na formação de professores, historiadores e cientistas sociais no país. Estratégias para viabilizar a sua introdução de forma satisfatória, academicamente atualizada e adequada do ponto de vista da ética e da promoção da cidadania para todos os brasileiros.

Bibliografia:

- CANEN, Ana: “Relações raciais e currículo. Reflexões a partir do multiculturalismo”, pp. 65-77. In: *Cadernos Pedagógicos PENESB* nº3, Niterói: Editora da UFF, 2001.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci: *O racismo na História do Brasil. Mito e realidade*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- LIMA, Mônica: “A África vai à escola”. In: *Nossa História* nº4, pp.84-87. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, fevereiro de 2004.
- MATTOS, Hebe: “O Ensino de História e a luta contra a discriminação racial no Brasil”, pp. 127-136. In: ABREU, Martha e SOHIET, Rachel (org): *Ensino de História. Conceitos, Temáticas e Metodologia*. Rio de Janeiro: FAPERJ; Casa da Palavra, 2003.
- MUNANGA, Kabengele: “Construção da identidade negra no contexto da globalização”, pp. 61-83. In: *Cadernos PENESB*, nº4, Niterói: UFF, 2002.
- SILVA, Ana Célia da: *A discriminação do negro no livro didático*. Salvador: Centro Editorial Didático; Centro de Estudos Afro-Orientais (CEAO), 1995.
- MUNANGA, Kabengele (org.). *Superando o racismo na Escola*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- EDUCAÇÃO ANTI-RACISTA: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

Unidade 24

Formação do Sistema Mundo

A formação do Estado Nacional Moderno na Europa. O estado absolutista. O mercantilismo e a expansão marítimo-comercial. As revoluções burguesas e a ampliação internacional do liberalismo. A teoria das Relações Internacionais e a Formação do Sistema Mundo. A articulação internacional do mundo capitalista. O lugar da África no Sistema Mundo Moderno.

Bibliografia básica

- ANDERSON, Perry. As Linhagens do Estado Absolutista, São Paulo: Ed. Cia. das Letras, 1995.
- BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução a História Contemporânea. 2ª.Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1973.
- DOPCKE, Wolfgang. “*Cinco Mitos sobre a África Negra*”, mimeo
- KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1989.
- TILLY, Charles. Coerção, Capital e Estados Soberanos. São Paulo: Ed. Edusp, 2002.

Unidade 25

O impacto da abolição do tráfico na África

Contextualizar a participação da África e dos africanos no processo de formação do mundo atlântico e da modernidade. Analisar as características da escravidão na África pré-colonial: questões teóricas e metodológicas. O tráfico, o pós-emancipação e os processos de reestruturação das sociedades africanas: regiões, Estados, etnias, classes e economias.

Bibliografia:

- THORNTON, John. *A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África. Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- KI-ZERBO, Joseph. *História da África Negra*. Apartado: Europa-América, 1999.
- OLIVER, Roland. *A experiência africana. Da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- SILVA, Alberto da Costa e. *A manilha e o libambo. A África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fundação Biblioteca Nacional, 2002.
- O TRÁFICO de escravos negros, sécs. XV-XIX*. Lisboa: Edições 70, 1981.
- M' BOKOLO, Elikia. *África negra. História e Civilizações. Tomo I: até ao século XVIII*. Lisboa: Vulgata, 2003.

Unidade 26

Partilha e ocupação

O impacto do fim do tráfico nas sociedades africanas: ilegalidade – transição. Alterações no comércio e nas estruturas africanas ao longo do século XIX: o final do século XIX e o processo de disputa. Conjunturas africana e europeia. Condições técnicas. Causas internas e externas da ocupação colonial e o processo de partilha da África. A Conferência de Berlim (1884-1885) e os diferentes princípios de ocupação. Justificativas europeias (civilização, religião, comércio e pacificação) e resistências africanas. A política de alianças.

Bibliografia:

- BIRMINGHAM, David. *A África Central até 1870*. Angola: ENDIPU/UEE, 1992.
- BOAHEN, A ADU (Coord.). *História Geral da África. A África sob dominação colonial*. Volume VII. São Paulo: Ática ; Paris: UNESCO, 1991.
- OLIVER, R. *A experiência africana: da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994
- BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África Negra*. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- KI-ZERBO, J. *História da África Negra*. Volume II. Lisboa: Europa-América, 1991.
- MACKENZIE, J. M. *A partilha da África 1880-1900*. São Paulo: Ática, 1994.
- WESSELING, H. L. *Dividir para dominar. A partilha da África 1880-1914*. Rio de Janeiro: UFRJ ; Revan, 1998.

Unidade 27

Constituição da economia africana.

Visão geral da economia contemporânea na África. A constituição da economia doméstica. Produção e reprodução. Dinâmica social e reprodução do espaço. Os ciclos coloniais africanos. O colonialismo de exploração. Portugal e a colonização: trabalho forçado, cultura obrigatória e impostos. Principais regiões florestais, mineiras e agrícolas.

Bibliografia

- BELLUCCI, B. “As regras da economia colonial” in BELLUCCI, B (2003) *Introdução à História da África e da Cultura Afro-Brasileira*. CEAA/CCBB, Rio de Janeiro

- BRITO, Luís de (1980). “Dependência colonial e integração regional”. *Estudos Moçambicanos*, nº 1. Maputo, Centro de Estudos Africanos-UEM, p.33-52.
- CAPELA, José (1974b). *O Imposto de Palhota e a Introdução do Modo de Produção Capitalista nas Colônias*. Porto, Afrontamento
- CLARENCE-SMITH, Gervase (1986). “O Protecionismo e a produção de açúcar na África Central e Equatorial (Angola, Moçambique, Zaire, Zimbabwe), 1910-1945”. *Revista Internacional de Estudos Africanos*, nº 4-5. Lisboa, p.159-189.
- CAETANO, Marcello (1954). *Os nativos na economia africana*. Coimbra, Coimbra Editora.
- FIALHO FELICIANO, José (1998). *Antropologia Económica dos Thonga do Sul de Moçambique*. Maputo, Arquivo Histórico de Moçambique.
- FORTUNA, Carlos. *O fio da meada. O algodão de Moçambique: Portugal e a economia mundo (1860-1960)*. Porto: Afrontamento, 1993. 193p.
- FRELIMO (1978b). “*História de Moçambique*”. Coleção Conhecer, nº 3. Maputo, DTI-Frelimo.
- SERRA, Carlos (1986). *Como a Penetração Estrangeira Transformou o Modo de Produção dos Camponeses Moçambicanos*. Maputo, UEM, vol.2.

Unidade 28

Diferentes colonialismos no tempo e no espaço

A construção dos impérios e os diferentes colonialismos no tempo e no espaço. Tipos de dominação e administração. As políticas coloniais e as especificidades dos territórios. Os modelos: colônias de exploração (enquadramento) e colônias de povoamento (europeu). Administrações direta e indireta. As estruturas políticas e o sistema de alianças com as autoridades locais. As formas de penetração/articulação da economia capitalista. As organizações coloniais “federativas”.

Bibliografia:

- BOAHEN, A ADU (Coord.). *História Geral da África. A África sob dominação colonial*. Volume VII. São Paulo: Ática ; Paris: UNESCO, 1991.
- CESAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.
- FERRO, Marc. *História das Colonizações*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- HOURANI, A. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das

- Letras, 1994.
- KI-ZERBO, J. *História da África Negra*. Volume II. Lisboa: Europa-América, 1991.
- MEMMI, Albert. *O Retrato do Colonizado Precedido pelo Retrato do Colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- OLIVER, R. *A experiência africana: da pré-história aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

Unidade 29

Ideologias colonialistas e anticolonialistas

O racismo e os estudos antropológicos. Análise das discussões sobre o caráter da colonização portuguesa e da miscigenação como sua marca integracionista. Gilberto Freyre, o luso-tropicalismo e a colonização portuguesa na África. As ideologias da emancipação africana: pan-africanismo; negritude (contexto, usos, derivações); pan-islamismo e o papel na África do pan-arabismo. Análise dos discursos políticos de Senghor, Nasser, N'Krumah, Fanon e Cabral.

Bibliografia:

- CASTELO, Cláudia. *O Modo Português de Estar no Mundo - O Luso-Tropicalismo e a Ideologia Colonial Portuguesa (1933-1961)*. Porto: Afrontamento, 1999.
- FREYRE, Gilberto. *Aventura e Rotina*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1953.
- MEMMI, Albert. *O Racismo*. Lisboa: Caminho, 1993.
- MUNANGA, Kabengele. "A Antropologia e a Colonização da África". In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro, 1(1): 44-48, janeiro-abril de 1978.
- PEREIRA, José Maria Nunes. "Colonialismo, Racismo e Descolonização". In: *Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro, 1(2):16-29, maio-agosto de 1978.
- BENOT, Yves. *As ideologias políticas africanas*. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- CABRAL, Amílcar. *Obras escolhidas. Unidade e Luta I - a arma da teoria; Unidade e Luta II - a prática revolucionária*. Lisboa: Seara Nova, 1977.
- DECRAENE, Philippe. *O pan-africanismo*. São Paulo: DIFEL, 1962.
- ENTRALGO, Armando. *Panafricanismo y Unidad Africana*. Havana: Ciencias Sociales, 1989.
- FANON, Frantz. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- SANTIAGO, T. (org.) *Descolonização*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

Unidade 30

Arte contemporânea na África Subsaariana

Apresenta as principais expressões da arte africana. Analisa a relação entre tradição e contemporaneidade nas atuais condições da arte na África. As culturas históricas. A chefatura de Oyó e a arte na cidade de Ifé. O tráfico escravista e o desenvolvimento da arte do bronze no Benin. As placas de bronze do Benin histórico. Dualidade morfológica nos trabalhos em marfim. O reino do Congo e o impacto da cultura europeia. O reino Bakongo. A cultura Dogon. As máscaras, a estatutária e a arquitetura Dogon. Os Awa. África atual: problemas e perspectivas. A cultura e a arte na África contemporânea. O discurso pós-colonial africano. A diáspora africana e suas manifestações artísticas.

Bibliografia:

- LANKOANDÉ, Ali. “África ante la técnica moderna”. El Correio de la UNESCO, febrero, 1973.
- LEIRIS, Michel. *Afrique Noire, la creation plastique*. Paris: Seuil, 1967.
- LÉON, Argeliers. *Introducción al estudio del arte africano*. Habana: Editorial Arte y Literatura, 1980.
- MIRIMANOV, Vil. *Breve historia del arte. Arte Prehistórico y Tradicional*. Habana: Editorial Arte y Literatura, 1980.
- MOKHTAR, G. *Antiguas civilizaciones de Africa*. Madrid: Tacnos, 1983.
- TODOROV, V. N. “Las artes plásticas y la mitología”. *Criterios*. Habana, nº 21-24, 1987-1988.

Unidade 31

Descolonização política e blocos ideológicos

Concepções políticas e vertentes dinâmicas das descolonizações. Contexto histórico e político das descolonizações, lutas de libertação e suas etapas. O processo das lutas de libertação no quadro da descolonização e sua importância no séc. XX. Questões de primazia na luta: o político ou o militar, o comando interno ou o externo. Articulações regionais e internacionais do lado colonial e anticolonial.

Bibliografia:

- ANTUNES, José Freire. *A guerra de África (1961-1974). Vol. 1*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1995.
- BONNET, Gabriel. *Guerrilhas e Revoluções*. Rio de Janeiro: Civilização

- Brasileira, 1963.
- CABRAL, Amilcar. *Obras Escolhidas: A Arma da Teoria - Unidade e Luta*. Vol. 1. Lisboa: Seara Nova, 1976.
- CHALIAND, Gérard. *Mitos Revolucionários do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- FANON, Frantz. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
- GUERRA, João Paulo. *Memória das guerras coloniais*. Porto: Afrontamento, 1994.
- MACQUEEN, Norrie. *A descolonização da África portuguesa. A revolução metropolitana e a dissolução do império*. Lisboa: Inquérito, 1998.

Unidade 32

Lutas de libertação

Processos históricos diferenciados no cruzamento de populações africanas, produtos coloniais e metrópoles europeias. Tempo e espaço no contexto colonial. A formação dos movimentos nacionalistas e suas raízes urbanas e rurais. A perspectiva congelada do nacionalismo progressista x localismo reacionário. As lutas internas do campo nacionalista. As fissuras étnicas, religiosas, políticas, culturais e de projetos. Articulações regionais e internacionais do lado colonial e anticolonial.

Bibliografia:

- CABRAL, Amilcar. *Obras Escolhidas: A Arma da Teoria - Unidade e Luta*. Lisboa: Seara Nova, 1976, v. I.
- GUERRA, João Paulo. *Memória das guerras coloniais*. Porto: Afrontamento, 1994.
- ILIFFE, John. *Os africanos. História dum continente*. Lisboa: Terramar, 1999.
- MACQUEEN, Norrie. *A descolonização da África portuguesa. A revolução metropolitana e a dissolução do império*. Mem Martins (Portugal): Inquérito, 1998.
- MANDANI, Mahmood. *Ciudadano Y Súbdito. África contemporânea y el legado del colonialismo tardio*. México: Siglo Veintiuno editores, 1998.

Unidade 33

Descolonização e afirmação cultural

História oral e literatura oral. Conceito da “autenticidade” das literaturas

africanas: literaturas produzidas em línguas africanas ou em línguas européias. Relatos de viajantes e religiosos. Literatura colonial. Surgimento de jornais e revistas organizadas pelos intelectuais locais. Literaturas de resistência. Literaturas nacionais.

Bibliografia:

- CHABAL, Patrick. *Vozes Moçambicanas – Literatura e Nacionalidade*. Lisboa: Vega, 1994.
- HAMILTON, Russell G. *Literatura Africana. Literatura Necessária II – Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tome' e Príncipe*. Lisboa: Edições 70, 1984.
- MUNDIMBE, V. Y. *O Belo Imundo*. Série Autores Africanos-7. São Paulo: Ática, 1980.
- PEPETELA. *Mayombe*. Série Autores Africanos-14. São Paulo: Ática, 1982.
- SANTILLI, Maria Aparecida . *Estórias Africanas* . São Paulo: Ática, 1985.

Unidade 34

Guerras civis e regionais no tempo presente

Os novos paradigmas e novos conceitos de análise das guerras civis após o fim da guerra fria. As suas limitações. A guerra como produção social. Exame dos grandes focos de guerra, civis e transnacionais, da atualidade, na África. As reações internacionais.

Bibliografia

- GEFFRAY, Christian. *A Causa das Armas. Antropologia da guerra contemporânea em Moçambique*. Porto: Afrontamento, 1991.

Unidade 35

A construção política da África contemporânea

As tradições coloniais e a demarcação das fronteiras segundo os interesses das potências. As diferentes vertentes das estruturas políticas do colonialismo (os modelos francês, inglês e português): a importância chave do “homem branco”, as elites tradicionais e as novas elites modernas. A construção dos Estados Nacionais na conjuntura pós-colonial. Os projetos pan-africanos e a Organização da Unidade Africana/OUA. Neocolonialismo (Costa do Marfim) e projetos de modernidades alternativas (Ghana e Tanzânia), contradições, limites, impasses. As experiências de socialismo africano: do comunitarismo tradicional (Tanzânia) ao socialismo marxista-leninista (Moçambique).

Bibliografia

- APPIAH, Kwame: “*A casa de meu pai. A África na filosofia da cultura*”. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997
- BENOT, Yves: “*As ideologias políticas africanas*”. Lisboa, Sá da Costa, 1980
- BOAHEN, A. Adu (org.): “*História Geral da África. A África sob dominação colonial*”. São Paulo, Atica, v. VII, 1991
- CHALIAND, Gerard: “*Mitos revolucionários do Terceiro Mundo*”. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977
- HODGES, Tony: “*Do afro-stalinismo ao capitalismo selvagem*”. Cascais, Principia, 2002

Unidade 36

A modernização econômica, a globalização e a exclusão

O colonialismo de valorização. Modernidade colonial. A substituição das importações e industrialização. A urbanização e a modificação do espaço geográfico. Integração regional na África Austral. As políticas econômicas pós-independências. Modernidade e tradição.

As propostas socialistas. As políticas liberais do BM/FMI. Os programas de estabilização e ajustes estruturais. A globalização e exclusão. A Nova Parceria para o Desenvolvimento da África – NEPAD. Análise da crise. Perspectivas.

Bibliografia

- BELLUCCI, Beluce. *Economia contemporânea em Moçambique – sociedade linhageira, colonialismo, socialismo, liberalismo*. Rio de Janeiro: Educam, 2007.
- FRELIMO (1978b). “*História de Moçambique*”. Coleção Conhecer, nº 3. Maputo, DTI-Frelimo.
- COUSSY, Jean. (1996) “Rumos Institucionais e dinâmica capitalista na integração da África Austral”. Estudos Afro-Asiáticos, Rio de Janeiro, no. 30, dezembro.
- LOPES, Carlos. *Compasso de espera. O fundamental e o acessório na crise africana*. Edições Afrontamento. Porto, 1997.
- NUNES, Célia (2000). *A Armadilha. Incorporação e exclusão na sociedade do trabalho*. Rio de Janeiro, Educam/Clacso.
- WOLFGANG, Dopcke (2002). “A União Africana (UA) e o plano NEPAD (Nova Parceria para o Desenvolvimento da África)”. UnB, Texto.
- WUYTS, Marc (1980). “Economia política do colonialismo português em Moçambique”. *Estudos Moçambicanos*, nº 1. Maputo, Centro de Estudos

- Africanos-UEM.
- SAÚTE, Alda Romão. *O intercâmbio entre os moçambicanos e as missões cristãs e a educação em Moçambique*. Maputo: Promédia, 2005
- HAMELA, Hipólito. *Moçambique: Economia de Mercado ou Socialismo do Capital?* Maputo: Ndjira, 2003.
- UEM. *Estudos Moçambicanos*. Maputo: Número Especial, 1998.
- COUGHLIN, Peter E. *Relações Laborais em Moçambique*. Maputo: EconPolicy Research Group, Lda, 2005.

Unidade 37

Estado pós-colonial

A herança administrativa colonial e a sua operacionalização. A organização e as funções dos poderes do Estado: executivo, judiciário e legislativo. As dimensões econômicas e sociais. Nacionalismo, Neocolonialismo, socialismo e liberalismo. O Estado africano no mundo globalizado.

Bibliografia

- LOPES, Carlos. *Compasso de espera. O fundamental e o acessório na crise africana*. Edições Afrontamento. Porto, 1997.
- LOPES, Carlos e THOMAS, Theishon. *Desenvolvimento para céticos. Como melhorar o desenvolvimento de capacidades*. Unesp, 2006, São Paulo.
- NICOLAU, Victor Hugo. “*Cultura ‘Tradicional’ e Processo de Democratização em África*”. *Travessias*. Rio de Janeiro, (1/99): 169-181, Rio de Janeiro, setembro de 2000.
- SOUSA, Ivo Carneiro. “*Etnicidade e nacionalismo: uma proposta de quadro teórico*”. *Africana Studia*. Porto, (1): 109-122, janeiro de 1999.
- ZOCTIZOUM, Yarisse. “*O Estado e a reprodução étnica em África*”. *Soronda*. Bissau, (6): 7-20, julho de 1988.

Unidade 38

Poder e Estado no século XXI

Mesa redonda inter pós- (História da África, do Brasil, RI e do Tempo Presente)

Bibliografia

- HARDT, Michael e NEGRI, Antonio: “*Império*”. Rio de Janeiro: Record.2001.

15. Semana de Humanidades: graduação e pós-graduação – 16h/a. A acontecer em outubro de 2007.

A escolha de um tema, representante da turma de pós- em História da África e do Negro no Brasil e a correspondente mobilização serão realizados em tempo hábil durante os **Estudos dirigidos**.

16. Palestrantes:

Alberto da Costa e Silva. Embaixador, escritor e historiador do continente africano.

Amauri Mendes Pereira. Doutor em Ciências Sociais e Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ania Rodriguez Alonso. Prof^a de História da Arte, Universidade de Havana-Cuba.

Beluce Bellucci. Doutor em História Econômica pela USP. Economista com Mestrado em Desenvolvimento Agrário pela Sorbonne - Paris. Diretor do Centro de Estudos Afro-Asiáticos - CEAA. Pró- Reitor de Graduação da Universidade Candido Mendes.

Daniel Aarão Reis Filho. Doutor em História Social pela USP. Prof^o Titular de História Contemporânea da UFF.

Edson Borges. Mestre em Antropologia Social pela USP. Professor do Instituto de Humanidades da Universidade Candido Mendes – UCAM. Editor da revista Estudos Afro-Asiáticos.

Fernanda Felisberto da Silva. Doutoranda em Antropologia, PUC-SP. Mestre em Estudos Africanos pelo Colégio do México (COLMEX).

Hebe Maria Mattos. Doutora e Mestre em História Social pela UFF. Professora Adjunta do Departamento de História da UFF

José Maria Nunes Pereira. Doutor e Mestre em Sociologia pela USP. Pesquisador do CEAA. Professor do Instituto de Humanidades da

Universidade Candido Mendes -UCAM.

José Jorge Siqueira. Doutor em História pelo IFCS-UFRJ. Mestre em História pelo ICHF-UFF. Professor Adjunto do Programa de Mestrado em História da Universidade Severino Sombra - Vassouras/RJ.

Keila Grinberg. Doutora em História pela UFF. Supervisora Acadêmica do Instituto de Humanidades da UCAM. Professora Adjunta do Departamento de História da Universidade do Rio de Janeiro (UNI-Rio).

Marcelo Bittencourt. Doutor em História pela UFF. Mestre em Antropologia Social pela USP. Professor Adjunto do Departamento de História da UFF.

Maria do Carmo Ibiapina de Menezes. Mestre em Sociologia pela Sorbonne. Ex- Prof^a de Sociologia e de História da África no Institut Catholique de Paris (ICP).

Mônica Lima. Doutoranda em História pela UFF e Mestre em Estudos Africanos pelo Colégio do México (COLMEX). Professora do Colégio de Aplicação da UFRJ.

Philippe Lamy. Economista do Desenvolvimento pelo IEDES/Sorbonne – França. Pós-graduado em História da África pelo Centro de Estudos Afro-Asiáticos – CEAA, Universidade Candido Mendes. Ex-cooperante internacionalista em Moçambique (1975-1984). Pesquisador do Centro de Estudos Afro-Asiáticos – CEAA.

Ricardo Salles. Doutor em História pela UFF. Professor Adjunto da UNI-RIO e Professor da UERJ - SG.

Rita Chaves. Doutora em Literatura pela USP. Professora da USP e da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique.

Sheila de Castro Faria. Doutora pela UFF e Professora Adjunta em História Social da UFF.